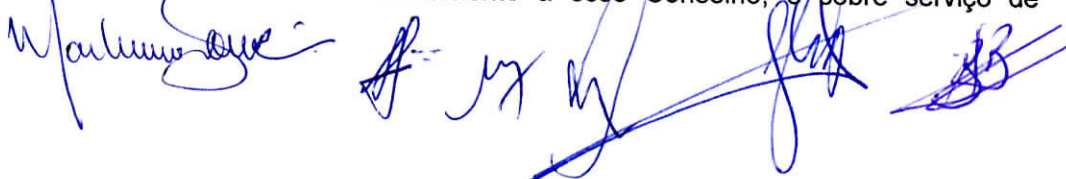


ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA – COFISPREV DO ANO 2013.

Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, no Auditório da Amapá Previdência – AMPREV, situado a Rua Binga Uchôa, nº. dez, Centro, Macapá-AP, as quinze horas e cinquenta minutos, teve início a terceira reunião ordinária do Conselho Fiscal da Amapá Previdência – COFISPREV, na direção do Conselheiro Presidente, **Benedito Balieiro Ferreira**, o qual cumprimentou os Conselheiros Titulares e Suplentes, em seguida foi apresentado o **ITEM 01 da pauta – Edital de Convocação** número, zero, zero, três, de dois mil e treze, o qual convoca os Conselheiros para fazerem-se presentes nesta sessão, **ITEM 02 – Verificação de quorum**; foram chamados nominalmente os Conselheiros Titulares e Suplentes na seguinte ordem: **Marlúcio de Almeida Souza**, presente, **Anatal de Jesus Pires de Oliveira**, presente, **Glaucio Maciel Bezerra**, presente, **Maria Izolina Oliveira Santos**, presente, **Vanete dos Santos Palmeira**, ausente, **ITEM 03 – Justificativa de ausência**; não houve, foi solicitado o levantamento das faltas da Conselheira Vanete Palmeira, **ITEM 04 – Distribuição do material do exercício de 2012**; O Presidente informou a Conselheira Maria Izolina, que foi decidido na reunião passada que o Conselho anterior emitirá o parecer das análises das contas do exercício de 2011, porque devido falhas de reuniões e o término do mandato não houve emissão do parecer apenas as análises, e como o balanço contábil geral do exercício de 2012 ainda não encerrou, este conselho decidiu trabalhar as contas de 2012 e acompanhar a movimentação de 2013. O Conselheiro Marlúcio questionou se existe interesse dos membros do Conselho anterior em terminar as análises do exercício de 2011. O Presidente informou que estão analisando e que está acompanhando, até porque fazia parte da composição anterior. O Conselheiro Marlúcio registrou que sua preocupação é a legalidade, devido ter expirado o mandato dos membros. O Presidente falou que será emitido o parecer e submetido a este novo Conselho para que encaminhe ao Conselho Estadual de Previdência, mas a responsabilidade das análises e emissão do parecer será dos membros do Conselho anterior. Em seguida o Presidente continuou informando que na reunião passada as análises do balancete contábil foi dividido em receita, benefícios, Investimentos e despesas, e que foram separadas duplas para fazer as análises, informou ainda, que foi solicitado a Presidência da AMPREV cópias do Balancete Contábil de janeiro de 2012 e do Balanço Contábil Geral de 2012, mas devido problema na máquina copiadora não foi possível reproduzir para todos os membros e que o balanço contábil geral de 2012 ainda não está encerrado, e que provavelmente os balancetes mensais de 2013 devem está atrasados, fará a notificação ao chefe da contabilidade da AMPREV para esclarecer. O Conselheiro Glaucio falou que de acordo com as normas, mesmo que tenha algum problema no fechamento das contas, deve ser registrado e passado em frente, não se pode atrasar os balancetes que devem ser mensal. O Conselheiro Marlúcio solicitou que seja conversado com o contador para esclarecer o porquê do atraso do fechamento das contas. O Presidente registrou que seja solicitado que o chefe da contabilidade compareça na próxima reunião. O Conselheiro Glaucio falou que o balancete deve ser encaminhado no máximo até o final do mês subsequente. Após algumas discussões o Conselheiro Anatal falou que deve se encaminhado a Presidência da AMPREV a sugestão de baixar um ato para que não extrapole o período de fechamento das contas. O Presidente informou que recebeu os demonstrativos de investimentos dos meses de abril a dezembro de 2012. O Conselheiro Marlúcio frisou que o maior problema existente na AMPREV, é administrativo, não está nos investimentos, na reunião passada foi decidido convocar os membros para criar uma comissão para trabalhar a alteração do regimento interno desse Conselho, não temos um secretário exclusivo, não tem espaço físico para um melhor trabalho, foi dito que iria ser



54 disponibilizados sala e um secretário, mas não foi feito, este Conselho precisa de
55 estrutura para um melhor funcionamento, dizer que não conseguiu reunir não é
56 desculpa. O Presidente se comprometeu em fazer os encaminhamentos para solicitar
57 um secretário e sala exclusiva para o funcionamento dos trabalhos. O Conselheiro
58 Glaucio falou que está terminando uma minuta com alterações do regimento interno e
59 gostaria de repassar a comissão para que possa ser feito os trabalhos o mais breve
60 possível, e sugerirá ainda, na alteração do regimento, a previsão de baixar normas,
61 algum tipo de regulamentação, para orientação nos procedimentos a serem feitos em
62 determinadas áreas, por exemplo, escolheu cinco mais importantes que são:
63 licitações, pagamentos com despesas, escolha de novas instituições financeiras,
64 abertura de contas bancárias e concessões de benefícios. O Conselheiro Anatal
65 colocou que entende que esse procedimento de emitir portaria, instrução normativa é
66 da Presidência, o Conselho apenas analisa e após pode encaminhar no relatório final
67 as proposições. O Presidente falou que tendo o balancete contábil ficará mais fácil
68 identificar as contas que estão com problema. O Presidente informou que o Conselho
69 anterior recebeu em agosto de 2011 uma denúncia encaminhada pelo membro do
70 CEP, Conselheiro Fernando Cezar, que em 2011 a AMPREV sediou um seminário da
71 ABIPEM, que foi realizado no Setaecotel, o denunciante se identificou no site como
72 cidadão amapaense, disse que a AMPREV gastou além do que deveria no seminário,
73 e que pediu patrocínio de instituições financeiras das quais a AMPREV tem
74 aplicações, o Conselho Fiscal comunicou através de ofício o Ministério Público,
75 Tribunal de Contas, Auditoria do Estado, Governo do Estado e Polícia Civil que criou
76 uma comissão para apurar as denúncias, que após alguns levantamentos a comissão
77 solicitou aos bancos a confirmação do pedido de patrocínio, que foi apurado que
78 realmente o Presidente da época, Sr. Elcio, enviou ofício para as instituições das quais
79 a AMPREV tem aplicações, solicitando um valor de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos
80 reais) para as despesas do seminário, as instituições enviaram o recurso, foi aberto
81 uma conta bancária no banco do Brasil para fazer as transferências o qual era
82 movimentada pela Chefe de Gabinete na época, Sra. Elizabete, e outra pessoa do
83 próprio gabinete autorizada pelo Sr. Elcio, e que apenas o Bradesco não fez operação
84 online, entregou o valor em espécie, a comissão solicitou as documentações para
85 chefe de Gabinete, que confirmou o valor repassado pelos bancos, e que apenas uma
86 pequena parte foi gasto no seminário e o restante foi utilizado para fazer festa de final
87 de ano dos servidores, festa dos aposentados, onde foi comprado brinde para
88 distribuir, a comissão concluiu que houve o desvio de finalidade, o dinheiro gasto
89 para realização do seminário na realidade foi um repasse de um convênio do Governo
90 do Estado com a ASSIPA, apenas uma pequena despesa foi pago com o recurso
91 solicitado aos bancos, outra situação apurada foi que um dos fornecedores dos
92 brindes foi a empresa da própria Chefe de Gabinete, Sra. Elizabete, significando
93 improbidade administrativa, comprar da própria empresa com recurso da instituição,
94 pelo valor seria até dispensa de licitação, mas deveria ter feito pesquisa de preços, e
95 além do mais funcionário público não pode ser titular de empresa, a junta comercial
96 confirmou que a empresa está no nome da Sra. Elizabete, a comissão perguntou ao
97 contador da AMPREV a inexistência da conta do Brasil no balancete contábil, o qual
98 desconheceu a existência da conta do Brasil, o que configurou caixa dois, essas
99 informações constam no relatório da comissão e como foi uma atribuição conferida
100 para o Conselho anterior, mas na próxima reunião repassará uma cópia do relatório
101 para cada membro desse Conselho, para que tomem conhecimento de todas essas
102 informações. O Conselheiro Marlúcio falou que essa questão da parte administrativa é
103 preocupante e precisa ser fiscalizada, enviou ao Tribunal de Contas uma denúncia que
104 recebeu sobre a questão das licitações que eram fracionadas, e o Tribunal determinou
105 uma inspeção na AMPREV, outra denúncia que recebeu e ainda não teve tempo de
106 encaminhar, mas fará o encaminhamento a esse Conselho, e sobre serviço de



107 vigilância que foi pago além do que estava previsto no termo aditivo, e também
 108 pagamento de serviços de vigilância no prédio onde funciona o PRODAP. O
 109 Conselheiro Glaucio falou que se houvesse algum tipo de regulamentação, por
 110 exemplo, que prevê a abertura de conta bancária somente com a aprovação do
 111 Conselho Fiscal, resguardava de acontecer esses tipos de problema. Após o
 112 Conselheiro Glaucio pediu licença para se retirar, devido ter que retornar ao Tribunal
 113 de Justiça para concluir um trabalho, e solicitou que se possível, o material a ser
 114 analisado seja no formato de mídia e que o regimento interno seja enviado por e-mail.
 115 O Conselheiro Marlúcio solicitou que seja providenciada a sala para que o Conselho
 116 possa trabalhar as análises das documentações. O Presidente solicitou à secretária
 117 que seja feito o encaminhamento a Presidente as demandas dessa sessão. O
 118 Conselheiro Anatal falou que lembra que na reunião anterior foi feito alguns
 119 encaminhamentos, mas como disse o Conselheiro Marlúcio e até mesmo o
 120 Presidente, somente em reuniões não se pode fazer as análises de documentações é
 121 preciso de um espaço para que quando houver alguns horários vagos no decorrer da
 122 semana possam fazer as análises, e conforme já solicitou na reunião anterior que seja
 123 feito a identificação para os membros poder adentrar nas divisões da AMPREV para
 124 buscar informações, solicitou ainda, que seja cumprido a pauta para que não se perca
 125 o foco, tem que discutir e esgotar o assunto para avançar nas análises e poder emitir o
 126 relatório. O Presidente se comprometeu em passar por e-mail, uma semana antes da
 127 reunião, a pauta para que todos possam opinar os itens a ser discutido. O Conselheiro
 128 Anatal falou que até mesmo para fortalecer e avançar nas discussões solicitou que
 129 este Conselho tenha aceso ao relatório do Conselho anterior das análises das contas
 130 de 2011. Após o Presidente informou que foram disponibilizados os demonstrativos de
 131 investimentos dos meses de abril a dezembro de 2012, mas será solicitado em mídia.

132 **ITEM 08 – O que ocorrer:** O Presidente informou que houve a solicitação da
 133 Presidência, conforme decisão do Conselho Estadual, para que fossem indicados dois
 134 membros desse Conselho para compor a Comissão para fazer o levantamento das
 135 dívidas e créditos previdenciário dos Poderes com a AMPREV, onde foram indicados
 136 os Conselheiros Anatal e Marlúcio, conforme nomeados na Portaria Nº. 58/2013 –
 137 AMPREV. E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, encerrou a reunião
 138 exatamente às dezessete horas e trinta minutos, da qual eu, Josilene de Souza
 139 Rodrigues, Secretária em substituição, lavrei a presente ata, que será assinada pelos
 140 Senhores Conselheiros presentes e por mim própria. Macapá - AP, 29 de maio de
 141 2013.

142
 143 Benedito Balieiro Ferreira: _____
 144 **Conselheira Titular/Presidente**

145
 146 Marlúcio de Almeida Souza: _____
 147 **Conselheiro Titular/Vice-Presidente**

148
 149 Anatal de Jesus Pires de Oliveira: _____
 150 **Conselheira Titular/Secretário**

151
 152 Glaucio Maciel Bezerra: _____
 153 **Conselheiro Titular**

154
 155 Maria Izolina Oliveira Santos: _____
 156 **Conselheira Titular**

157
 158 Josilene de Souza Rodrigues: _____
 159 **Secretária em substituição**